****

**Bryan Muller Bueno**

**Lucas Messias Bertoni RA: D9212A-4**

**Mateus Werneck Nordi RA: N4153J-5**

**Maycon Stive Alves Garcia RA: N45261-7**

**Nelson Simão RA: N45398-2**

**Maus tratos contra os animais**

**Não seja mais um**

**Sorocaba-SP**

**2019**

**Bryan Muller Bueno RA: D920GE-3**

**Lucas Messias Bertoni RA: D9212A-4**

**Mateus Werneck Nordi RA: N4153J-5**

**Maycon Stive Alves Garcia RA: N45261-7**

**Nelson Simão RA: N45398-2**

**Maus tratos contra os animais**

**Não seja mais um**

Trabalho da APS do curso

Ciência da computação referente

á graduação apresentado na

Universidade Paulista – UNIP.

**Sorocaba-SP**

**2019**

**SUMÁRIO**

**1 Introdução 4**

**2 Motivação 7**

**2.1 O caso do cãozinho “mancinha” 9**

**3 Desenho do Pica-Pau 10**

**3.1 Animais de estimação 11**

**4 Brasil tem 30 Milhões de animais abandonados 12**

**4.1 Maus tratos animais e suas implicações sociais 13**

**INTRODUÇÃO**

O maltrato aos animais vem se sustentando por gerações, desde os antigos, onde sua sociedade não havia meios ou opções de combater o mesmo. O maltrato se estabelece não somente com agressões ou espancamento, o mal cuidado engloba situações como: Falta de alimentação, aprisionamento, o experimento de substancias químicas, abandono e etc.

O ser humano deve conviver em harmonia com os animais, tendo em vista que estes merecem a nossa total dedicação e respeito, especificamente os animais domésticos, como os cães e os gatos, levando-se em conta que eles são ameaçados constantemente. Como todos sabemos a sociedade é influenciada entre si, ou seja, toda situação assistida diante de um maltrato pode haver dois caminhos ao expectador e um deles é a indignação contra com o agressor o outro é a consequência de atos inapropriados para com os bichinhos.

Os animais não podem ser vítimas dessas situações, pois não há meios de se defenderem, tendo como circunstância de sua indefesa a, punição recebida fisicamente ou até mesmo mentalmente, fazendo com que eles fiquem amedrontados, com sequelas entre outras inúmeras coisas.

Decidimos então por em prática todo o nosso esforço e empenho para combater essa máfia de pessoas que se alto-denominam juízes e, com as mãos fazem o julgamento. A motivação para o trabalho surgiu de inúmeras ocorrências que são mal atendidas ou mal valorizadas. O governo não se impõe com leis de nível para tais ações. As leis não são o suficiente.

Percebe-se que os crimes contra os animais englobam o ambiente social, econômico e cultural. Levando-se em consideração que os crimes ocorrem com bastante frequência, suas penas correspondentes são insignificantes em relação a sua gravidade e, por isso, existe uma grande sensação de impunidade, acarretando a constância de tais delitos. Devemos analisar qual é melhor forma para evitar que os animais não sejam alvo dos maus tratos. Há, portanto, várias soluções para impedir tamanha crueldade, como, por exemplo, aumentar as penas, desenvolver trabalhos de prevenção e orientação, e, ainda, conscientizar a sociedade através de palestras acerca do tema ora em apreço.

O abandono e os maus tratos em animais é crime, e, por isso, deve ser denunciado e punido. O ataque a qualquer animal é um ato de covardia, e, diante disto, a pessoa que tomar conhecimento deve ir até a Delegacia de Polícia mais próxima para abrir o boletim de ocorrência.

A denúncia de maus tratos é legitimada pelo artigo 32, da Lei Federal nº. 9.605 de 1998 (Lei de Crimes Ambientais), a qual prevê uma pena de detenção de três meses a um ano e multa, além de ser uma conduta vedada pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225.

Por esta razão, o presente artigo irá abordar um exemplo acontecido na cidade Osasco/SP, onde um segurança que atuava em um Supermercado envenenou um cachorro. Diante de uma denúncia as autoridades foram tomar alguma providência, punindo-o. Infelizmente, outros casos vedados de maus tratos também ocorrem diariamente, e, por esta razão, o artigo tem o objetivo de analisar às possíveis penalidades decorrentes de maus tratos praticados contra os animais.

Para tanto, é importante apresentar de diversas formas de maus tratos sofridos pelos animais, a exemplo do abandono de animais domésticos, rinhas de gale (brigas de galo) etc., além de destacar uma prática ainda muito utilizada no Brasil, o uso de medicamentos nos animais para testar sua eficácia (vivissecção).

A pesquisa teve como objetivo conscientizar que essa prática não pode mais ser tolerada na sociedade em que vivemos, tendo como objetivo punir ou multar o agressor, diminuir consideravelmente tais crimes praticados covardemente contra os animais, os quais não podem se proteger e nem mesmo se defender de tamanhos abusos.

Os animais não possuem meios de se defender, não sendo capazes de procurar os seus direitos. A única maneira para que tais crimes sejam evitados, assim, é o empenho da sociedade, que não deve aceitar tamanho desrespeito aos animais, impedindo o mais rápido possível sua ocorrência e, caso não seja possível impedir, é inadmissível que não se denuncie.

Realizados esses esclarecimentos iniciais passaremos a abordar os maus tratos em animais propriamente ditos.

Com muito trabalho e pesquisas tentamos o máximo possível abranger os campos para que sejamos levados a sério, buscamos atingir o maior publico possível em todo o Brasil tendo como resultado a melhoria e o encontro de um lar para nossos animaizinhos. Contamos com uma equipe trabalhando fielmente 24 horas por dia a favor da causa, com um prédio 100% adaptado para que eles possam passar um tempo até encontra um parceiro.

Um dos modos para se adotar um animal é através de nosso site onde apresenta todo o conteúdo e história sobre nós, e sobre eles também.

Essa nova visão exige, consequentemente, uma postura multidisciplinar diante dos desafios em saúde, na qual o poder público e a sociedade civil organizada devem compartilhar direitos e deveres. Dentro deste conceito, e ao mesmo tempo, as diretrizes dos programas de prevenção devem ser atualizadas, adequando-se ao contexto epidemiológico e a uma visão mais ampla de aspectos ecológicos e bioéticos. As medidas tradicionais utilizadas contra a raiva são importantíssimas. Porém, elas precisam ser complementadas, sem que se esqueça do compromisso primordial com a promoção da saúde humana

Nosso site foi construído por uma equipe de estudantes da Universidade Paulista-Unip. Um site simples, mas de grande importância, pois, com ele se tem todos os dados da instituição, dos animais e outras coisas. E o mais importante o campo de cadastro onde se tem a liberdade de adoção, sugestão, informações, problemas.

Nosso site não é interativo, é um tanto objetivo e claro, aliás, se trata de coisas sérias.

**MOTIVAÇÃO**

Os maus-tratos contra os animais é uma epidemia presente no Brasil. Contudo, essa ação gera extinção e prejuízos para o meio ambiente. Os animais são bons companheiros para o ser humano e trazem benefícios físicos e mentais. Dessa forma, necessita-se de centros de adoção voltados à diminuição de mortes e agressões dos animais e novas leis desejada e concretizadas pelos governantes.

Primeiramente, os casos de envenenamento e abandono estão presentes na sociedade mundial. Em que muitas pessoas por não haver dinheiro para comprar ração, buscam o abandono dos animais. Além disso, há o tráfico de animais, que movimenta aproximadamente de 20 bilhões de dólares por ano, segundo dados do IBAMA. Por conseguinte, os animais são submetidos a várias práticas agressivas, por exemplo, o papagaio é sedado e escondido em tubos de PVC. Dessa forma, causa um grande desequilíbrio na biodiversidade e na cadeia alimentar.

Por outro lado, há várias maneiras de solucionar as agressões e o abandono. No Estado de São Paulo, na cidade de Sorocaba, há o AATAN Sorocaba (uma página no facebook), que busca divulgar animais que precisam de um novo lar, por exemplo, os cachorros ficam em lares temporários em que pessoas solidárias os acolhem até que encontram um lar fixo. Assim, é uma forma de diminuir os maus-tratos e serve como um modelo para as demais cidades. Também, destaca-se que os animais trazem afeto e uma segurança, principalmente nas pessoas com autismo, depressão, ansiedade e estresse.

Da mesma forma que animais são protegidos por leis no Brasil, o mesmo ocorre na União Europeia. Porém, os resultados europeus são expressamente melhores, punições maiores e também ao fato de países europeus possuírem decretos mais antigos, como a França, com leis de 1850, são motivadores a isto.

Combater o problema é fundamental. Mais importante ainda é não deixar que ele aconteça. Sabemos que todos precisam ter direito a vida e nós humanos com certeza somos minoria perante aos demais habitantes da Terra. Por isso devemos respeito.

Talvez o homem seja o único ser que invada o território do outro. Que agrida sem ser ameaçado. Que abandona sem ter motivo. Que maltrata sem justificativa e que tem a capacidade de racionalidade, mas não usa.

Portanto, certas medidas são necessárias para resolver esse problema. Cabe ao governo, juntamente com o Ministério da Educação, criar um projeto para ser desenvolvido nas escolas o qual promova palestras e campanhas a respeito dos direitos e benefícios dos animais. Ademais, novas leis devem ser criadas para punir os agressores e extinguir o tráfico de animais. E em cada cidade as prefeituras necessitam impor cantinhos de adoções, a fim de ter uma sociedade mais humanitária e consciente.

**CONTEXTUALIZAÇÃO**

**O CASO DO CÃOZINHO "MANCHINHA"**

A morte de um cachorro conhecido como Manchinha, que foi agredido dentro da loja Carrefour de Osasco (SP), na sexta-feira (28/11), está causando revolta pelos quatro cantos do país. A comoção por parte da população, com apoio de famosos e ativistas, é justamente com o pedido de punição séria pelas autoridades a um segurança da empresa, que teria feito a agressão ao pet e que foi afastado do cargo preventivamente, como também o boicote ao estabelecimento. O animal apareceu há cerca de um mês e era figura sempre presente no estacionamento e demais dependências do Carrefour. Os funcionários até cuidavam do cão, levando alimentos e água, além de buscar uma forma de conseguir um lar para ele. A investigação apura a denúncia de que o animal tenha sido vítima de maus-tratos do segurança mal preparado que, para cumprir ordens de sua gerência para expulsar o cão, acabou usando uma barra de ferro para bater no pet. Teria, ainda, o envenenado, de acordo com informações recebidas pela investigação. É possível ver vídeos e fotos que circulam pelas redes com cenas do Manchinha sendo perseguido pelo segurança com uma barra de ferro. Em seguida, o cão aparece sangrando e mancando. O Manchinha ainda foi socorrido pelo Departamento de Fauna e Bem Estar Animal da Cidade, o que corresponde ao Centro de Controle de Zoonose (CCZ). Deu entrada com graves ferimentos, vômitos com sangue e pressão baixa, mas não resistiu a tentativa de socorro dos veterinários e morreu, conforme consta na nota da Prefeitura de Osasco. A rede Carrefour tentou, em nota, responder as diversas manifestações das redes sociais e a imprensa, apontando que tinham acionado o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Osasco, deixando a entender que o estado do cão poderia ter sido agravado por causa do manejo do animal, realizado pelos técnicos que foram resgatá-lo. De janeiro ao início de novembro, foram 8.162 denúncias - 25 por dia. Em todo o ano passado, haviam sido 8.193. Praticamente todas foram acatadas e verificadas.

<https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2018/12/07/interna_nacional,1011286/sp-registra-25-casos-de-maus-tratos-a-animais-por-dia.shtml>

**DESENHO DO PICA-PAU**

O famoso desenho "Pica-pau" a décadas garante o entretenimento de crianças e adultos. Sabe-se que, com sua risada bem característica o personagem revela-se desafiador a quem ousa degradar seu habitat e insanamente relutante para aqueles que tentam aprisioná-lo. Infelizmente, a ficção distancia-se assombrosamente da realidade das espécimes no Brasil. Afinal, despidos de voz são maltratados e abandonados. É indispensável, portanto, ao Estado propiciar veículos eficientes de denúncia e fortalecer na sociedade a prática da adoção. Sob essa óptica, é válido pontuar sobre a existência de uma cultura de aprisionamento. A saber, um jovem foi autuado em março de 2016 pela Polícia Civil do Distrito Federal por divulgar na internet uma cobra alimentando-se de um gato. Por certo, o registro beira ao sadismo e é tipificado como tráfico de animal, pois o réptil em pauta não era natural do país. É inegável que o comércio ilegal, seja em ambientes terrestres ou aquáticos, é uma prática de significativos prejuízos aos ecossistemas. Destarte, essa ilegalidade não é a única assertiva à respeito da problemática. Outrossim, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram milhões de animais em situação de abandono nos municípios brasileiros. Isto é, a ausência de políticas que garantem um lar, principalmente para cães e gatos, gera uma questão de saúde pública - a reprodução descontrolada e a proliferação de doenças contagiosas como a leishmaniose e a raiva. À luz dessas considerações, urge as Organizações Governamentais criar junto da mídia campanhas educativas sobre as patologias existentes, a fim de fomentar desde cedo a valorização dos animais, o combate aos maus tratos e a denúncia aos Centros de Zoonoses para o controle de tais problemas. Ademais, cabe a sociedade trabalhar com ONGs engajadas em um registro de adoção, objetivando amenizar o desamparo e garantir aos "bichinhos" cuidados como consulta veterinária e carteira de vacinação. Logo, dando-lhes voz, esses hábitos execráveis serão atenuados.

<https://www.imaginie.com.br/enem/exemplo-de-redacao/alternativas-para-combater-os-maus-tratos-aos-animais/921717>

**ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**

Vigiar e Punir Em 1978, na Bélgica, foi aprovada a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, na qual é levantada uma diversidade de pontos que há muito tempo parecem não ter sido problema na vida em sociedade, confirmando o valor desses bichos para o indivíduo. Nos últimos tempos, porém, a mídia tem veiculado casos extremos de maus-tratos e até morte de animais, o que nos leva a uma discussão que precisa ser prioridade no coletivo: se esses seres são tão importantes, por que não cuidar e respeitar? Em primeiro lugar, convém analisar o valor desses bichos para a sociedade, não só agora, mas em toda a história. Já no Egito antigo, os animais eram tão admirados que representavam deuses, como Anúbis, deus da morte, que possuía cabeça de cachorro. Os gatos, principais caçadores de ratos que destruíam as colheitas da região, eram sagrados para aquele povo. Hoje, com o desenvolvimento de novas técnicas terapêuticas, animais de estimação são importantes ferramentas na cura de distúrbios psicológicos e até deficiências físicas. Fica claro, portanto, que o famoso posto de “melhor amigo do homem” nunca fez tanto sentido. Parece, contudo, que a relevância de tais seres vivos tem perdido força nos ambientes domésticos. Diariamente, são divulgadas agressões e até mortes de animais de estimação. Os donos e seus parentes os maltratam e abandonam, como se fossem objetos de utilidade momentânea. No campo científico, bichos vivem em condições injustificáveis e participam de experimentos que os machucam. A falta de fiscalização em tais ações torna as leis ineficientes e deixa impunes os que abusam e ferem os animais. Em um contexto de práticas violentas com seres indefesos, é fato ver que a inspeção precisa ser mais rigorosa. A vigilância pregada por Foucault, em sua obra “Vigiar e Punir”, necessária na construção da disciplina, é um bom caminho para evitar esse mal que mancha o bom relacionamento de homens e animais. <https://descomplica.com.br/blog/redacao/redacoesexemplares/redacao-enem-animais-de-estimacao/>

**BRASIL TEM 30 MILHÕES DE ANIMAIS ABANDONADOS**

Os cães são os melhores amigos do homem, mas o homem é o que do animal? Alguns que tratam os animais como simples coisas, mas não podemos generalizar. Porém podemos dizer que os maus-tratos ficam mais evidentes a cada dia. Como é o caso da cachorra Tchutchuca, que foi encontrada na rua em estado deplorável a beira da morte, mas recebeu cuidados e hoje alegra o quintal da casa de Thiago Oliveira Catana, membro de um grupo voluntário que cuida de animais abandonados e maltratados. A Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o numero chega a 1/4 da população humana. Em Araçatuba, no interior de São Paulo, são mais de 35 mil animais, destes, 2,6 mil estão abandonados. A cidade de Bauru tem quase 50 mil gatos e cães, o Centro de Zoonoses não soube informar o número de abandonados. Marília conta com mais de 60 mil e a estimativa é que três mil cachorros vivam na rua. Presidente Prudente tem 52 mil animais, com 2,6 mil abandonados. Em São José do Rio Preto são 90 mil. O Brasil não tem leis efetivas para defender os animais, principalmente de maus-tratos, o que já existe em outros países. Enquanto o exemplo não é seguido, cabe a pessoas como a diarista Jania Aparecido Pinto, que tentar minimizar o abandono, mesmo que seja de maneira improvisada. Ela tem paixão por gatos e cuida de 26. Ela consegue alimentar e dar assistência médica com a ajuda de um grupo de voluntários. Enquanto uns fazem de tudo para ajudar, outros caminham no sentido inverso. Em Tibiriçá, região de Bauru, um canil que abrigava mais de 70 cães de grande porte é alvo de investigação policial. A Delegacia do Meio Ambiente encontrou animais debilitados e em condições precárias de higiene. Mais de 10 animais acabaram morrendo devido a complicações de saúde. A mobilização de voluntários tem salvado a vida dos demais. O poder público de modo geral carece de políticas para resolver o problema. Em Presidente Prudente, o Centro de Zoonoses da cidade reconhece a situação e pretende iniciar em breve um trabalho de identificação dos animais através de chips eletrônicos. Com isso, a expectativa é reduzir consideravelmente o numero de animais abandonados. Combater o problema é fundamental. Mais importante ainda é não deixar que ele aconteça. Sabemos que todos precisam ter direito a vida e nós humanos com certeza somos minoria perante aos demais habitantes da Terra. Por isso devemos respeito. Que abandona sem ter motivo. Que maltrata sem justificativa e que tem a capacidade de racionalidade, mas não usa.

https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados

**MAUS TRATOS ANIMAIS E SUAS IMPLICACOES SOCIAIS**

Sacrifício de onça exibida em passagem da tocha por Manaus revela drama de espécie ameaçada. A morte de Juma, a onça que participou de uma cerimônia com a tocha olímpica em Manaus na segunda-feira, revela o drama de uma espécie ameaçada de extinção e gera questionamentos sobre a manutenção de animais selvagens em centros do Exército na Amazônia. A onça Juma foi abatida com um tiro de pistola no Centro de Instrução de Guerra na Selva (Cigs) logo após ser exibida no evento olímpico. Como outra onça, apelidada de Simba, ela havia sido acorrentada e apresentada ao público durante a cerimônia. O Exército mantém várias onças em cativeiro na Amazônia. Os felinos - bem como animais de outras espécies - costumam ser adotados pelo órgão ao serem encontrados em cativeiro ou em poder de caçadores. Em Manaus, os felinos são presença frequente em desfiles militares, prática condenada por biólogos e veterinários. Em 2014, durante gravação de um documentário em Manaus, militares do Cigs mostraram Juma, a mascote do centro, à BBC Brasil. Na época, explicaram que a onça havia sido resgatada com ferimentos após sua mãe ter sido morta. Foi levada para o centro e ali cresceu sob os cuidados de tratadores.

https://clubederedacao.com.br/tema-maus-tratos-animais-e-suas-implicacoes-sociais